Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
SIMULAÇÃO CLÍNICA SOBRE BOAS PRÁTICAS NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS ENDOVENOSOS EM PEDIATRIA

Natalia Soares Vaz;
Aretusa Freitas Noleto;
Eliane Rolim de Holanda;
Erika Acioli Gomes Pimenta;
Kenya de Lima Silva;
Fabia Barbosa de Andrade;
Eliane Rolim De Holanda (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde - Campus I - João Pessoa

RESUMO: Os erros na administração de medicamentos endovenosos em pediatria configuram um desafio à segurança do paciente, em razão das especificidades dessa faixa etária e da complexidade do processo medicamentoso. A necessidade de cálculos individualizados e a escassez de formas farmacêuticas adequadas favorecem a ocorrência de falhas. Nesse contexto, a simulação clínica destaca-se como ferramenta pedagógica permitindo o treinamento das habilidades em ambiente controlado e livre de danos, promovendo o raciocínio clínico e a adoção de boas práticas. Objetivo: Relatar a experiência da implementação de cenários de simulação clínica sobre boas práticas na administração de medicamentos endovenosos em pediatria no conhecimento de estudantes de enfermagem. Metodologia: Relato de experiência da monitoria na disciplina Enfermagem na Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente II mediante realização de cenários de simulação clínica com 41 estudantes do 6º período de Enfermagem entre abril e outubro de 2025. Os discentes receberam material relativo aos procedimentos operacionais padrão sobre a temática para estudo prévio. A simulação foi desenvolvida em três etapas: 1º) pré-briefing, no qual os facilitadores faziam uma breve definição do cenário e dos casos clínicos; 2º) briefing, realização do cenário simulado no Laboratório de Habilidades de Enfermagem Materno-Infantil, utilizando manequins, equipamentos e materiais de medicação; 3º) debriefing, espaço de análise crítica no qual os estudantes examinam as ações realizadas durante a simulação, retomam os fundamentos teóricos envolvidos, reconhecem as especificidades das técnicas em pediatria e os aspectos que podem ser aprimorados. Antes e após simulação clínica aplicou-se instrumento de avaliação composto por 10 questões objetivas, com alternativas do tipo verdadeiro ou falso, versando sobre a temática da administração de medicamentos endovenosos em pediatria. O conhecimento dos estudantes foi avaliado por comparações pareadas entre os acertos obtidos antes e após a simulação pelo teste não paramétrico de McNemar, visto que os dados não seguiram uma distribuição normal, adotando-se nível de significância de 5%. Resultados: Houve ampliação no conhecimento dos estudantes em todas as questões após a simulação clínica, em especial nas questões 1(+53,7%;p<0,000), 2(+14,7%;p=0,031), 5(+41,4%;p<0,000) e 8(+14,6%;p=0,031) que apresentaram significância estatística. A questão 1 abordava sobre a técnica de salinização para manutenção da permeabilidade do cateter, a 2 tratava da troca do cateter periférico em pacientes neonatais e pediátricos, a 5 sobre a escolha adequada da seringa para salinização do cateter e a 8 sobre a realização correta de cálculo de gotejamento de microgotas. Comparando o pré e pós-teste, houve aumento na prevalência da mediana de acertos, de 74,4% para 90,5% (p<0,000), com variação positiva de 16,1% no desempenho global dos estudantes após simulação. Conclusão: A simulação clínica demonstrou ser uma ferramenta eficaz para a consolidação do aprendizado teórico e aprimoramento de habilidades técnico-científicas dos estudantes de enfermagem sobre as boas práticas na administração de medicamentos endovenosos em pediatria, oportunizando uma formação de qualidade ao discente e a oferta de uma assistência segura ao paciente pediátrico hospitalizado.